

O velho vira novo:



ÓLEOS ALIMENTARES



Biodiesel



Sabão

PILHAS

Novos materiais (Manganês, Zinco, Aço e Carbono), que voltam a ser utilizados em processos produtivos, sem que haja necessidade retirá -los da Natureza.



PNEUS



Solas de sapatos



Pistas de tartan

REEE

(Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos)
Novos materiais (alumínio, cobre, materiais preciosos), plásticos (vários tipos), vidro e borracha, que voltam a ser utilizados em novos processos produtivos.



ROLHAS DE CORTIÇA



Palmilhas de cortiça



Pranchas de Surf

RAMAGENS FLORESTAIS

Aubos

Quanto tempo demora o nosso lixo a degradar?

Pontas de cigarro (3 meses a 2 anos)

Plástico (100 a 500 anos)

Latas (10 a 500 anos)

Esferovite (1 000 anos)

Papel (2 semanas a 4 meses)

Pneus (600 anos):

Casca de fruta (3 meses)

Pastilha elástica (5 anos)

Pilhas (100 a 500 anos)

Fósforos (2 anos)

Tecidos (4 meses a 400 anos)

Fraldas descartáveis (450 anos)

Vidro (até 1 milhão de anos)

Corda (30 anos)

Fio de nylon (600 anos)

Madeira pintada (3 anos)

dicas de reciclagem



Câmara Municipal de Mértola
Gabinete de Ambiente



Câmara Municipal de Mértola
Praça Luis de Camões 7750 -329 Mértola
Tel: 286 610 100 Fax: 286 610 101
E-mail: geral@cm -mertola.pt

Resíduos: reduzir e reciclar

Em média, cada português produz 1,4 quilos de resíduos domésticos por dia. Assim, um agregado familiar com 4 elementos é responsável pela produção anual de 2 toneladas de lixo.

Apenas uma pequena parte destes resíduos são orgânicos (por exemplo restos de comida) e quase 2/4 dizem respeito a papel, cartão, vidro, plástico e metal, materiais que podem ser reciclados.

Esta prática envolve processos que consomem água e energia e, como tal, também têm a sua quota parte de agressão ao meio ambiente. Assim, desde logo, é importante que se reduza a quantidade de resíduos.

Reciclar é, para os cidadãos de hoje, mais do que uma atitude de cidadania e um bom hábito, é um dever. Significa que estamos a proteger o ambiente e a pensar num futuro com qualidade.

Reciclar embalagens usadas tem as seguintes vantagens ambientais e económicas:

Poupar matérias - primas: pensemos em madeira, areia, petróleo, estanho e alumínio. São matérias primas que servem de base ao fabrico de materiais, a partir dos quais se faz a maioria das embalagens. Se as reciclarmos, estas se transformam em matérias primas secundárias, e ao darmos uma segunda vida a estas embalagens estamos a poupar matérias primas virgens.

Economizar energia: fabricar materiais a partir de resíduos consome menos energia do que a partir de materiais virgens.

Reduzir a quantidade de resíduos nos aterros sanitários: quanto menos resíduos tiverem como destino os aterros, mais anos de vida útil este terá. Se contribuirmos, aumentamos a esperança de vida dos aterros sanitários, evitando desperdiçar recursos na construção de novos equipamentos.

Que tipo de resíduos existem:

REEE

(Resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos)



Medicamentos

Pilhas



Óleos Minerais



Pneus



Veículos em fim de vida



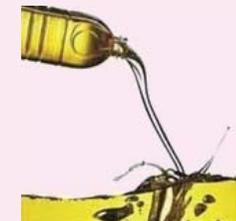
Resíduos de construção e demolição



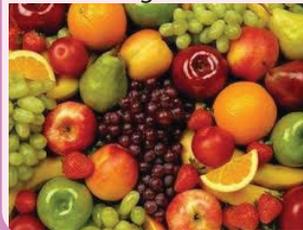
Papel / Cartão



Óleos alimentares



Compostagem resíduos biodegradáveis



Vidros



Plástico e metal

